



A FORMAÇÃO INTELECTUAL DE JOVENS DO ENSINO MÉDIO

Andrea Consoelo Cunha da Silva; Ediene Pena Ferreira; Luiz Percival Leme Britto

Universidade Federal do Oeste do Pará – ppge.ufopa@gmail.com

RESUMO

O trabalho que ora se apresenta é parte de uma pesquisa que está em andamento e que possui como temática central a formação intelectual de jovens do Ensino Médio. Esta pesquisa parte da observação direta sobre o processo de formação intelectual de seis jovens pertencentes ao nível médio de uma escola pública estadual da área urbana do município de Santarém, bolsistas de iniciação científica – PIBIC EM do CNPQ, em contato com uma experiência acadêmica formativa proposta pelo GELOPA, grupo de pesquisa da Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA, município de Santarém, região Oeste do Estado, que desenvolve um Projeto intitulado História Social e Linguística do Português do Oeste Paraense. Este trabalho objetiva identificar de que maneira a experiência formativa por meio de um trabalho orientado de pesquisa no âmbito da universidade contribui na formação intelectual desses alunos de ensino médio, bolsistas de iniciação científica, vinculados ao GELOPA. O estudo utiliza a pesquisa-ação, parte da abordagem qualitativa e utiliza como instrumento de coleta de dados o questionário, a entrevista semiestruturada e a roda de conversa. Caracteriza-se como um estudo de caráter analítico e longitudinal com acompanhamento permanente que teve início no segundo semestre do ano de 2014 e que permanece, pois o prazo para o término da coleta de dados da pesquisa acompanha o período de encerramento da bolsa que é de um ano, portanto até agosto do ano em curso. Os resultados parcialmente analisados revelam alterações na percepção, concepção e interpretação da realidade a qual eles estão inseridos.

Palavras-chave: Ensino Médio; Formação Intelectual; Bolsistas; Iniciação Científica

INTRODUÇÃO

A formação intelectual do aluno tem sido alvo de constantes debates no cerne das discussões do sistema educacional do país. O Ensino Médio, etapa final da educação básica, em seu percurso histórico, mostra percalços que apontam oscilações quanto à concepção formativa presente no discurso institucionalizado dos parâmetros curriculares que norteiam esse nível de ensino. Em tese, os dados apresentados na literatura (KUENZER, 2000; FRIGOTTO, 2005; CASTRO, 2008), mostram uma prática de formação reprodutivista, sem clareza do seu papel formativo quanto aos aspectos inerentes ao jovem que precisa ter domínio não apenas teórico, científico, intelectualizado, mas também prático sobre o modo como o saber se articula com o processo produtivo, tecnológico, globalizado.

Considerando o exposto acima, esta pesquisa que ora se apresenta é fruto de um trabalho de investigação científica que parte da observação direta sobre o processo de formação intelectual de seis jovens pertencentes ao nível médio de uma escola pública estadual, pertencente à área



IV COLÓQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO, CIDADANIA E EXCLUSÃO: DIDÁTICA E AVALIAÇÃO

urbana do município de Santarém, com faixa etária de 17 a 18 anos, bolsistas de iniciação científica – PIBIC EM do CNPQ, em contato com uma experiência acadêmica formativa proposta pelo GELOPA, grupo de pesquisa da Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA, município de Santarém, região Oeste do Estado, que desenvolve um Projeto intitulado História Social e Linguística do Português do Oeste Paraense.

A Pesquisa buscou traçar um panorama acerca do desenvolvimento do processo de formação intelectual de alunos de nível médio e teve como objetivo central identificar de que maneira a experiência formativa através de um trabalho orientado de pesquisa no âmbito da universidade contribui na formação intelectual desses alunos de ensino médio, bolsistas de iniciação científica, vinculados ao GELOPA.

Além do objetivo central que conduziu o processo mais amplo de investigação, destacam-se os objetivos específicos que consistiram em identificar as mudanças ocorridas na concepção de ciência, conhecimento e pesquisa e detectar os avanços ocorridos na produção autônoma do conhecimento e na dedicação ao aprendizado dos alunos, sujeitos da pesquisa, a partir do contato com a experiência acadêmica sistematizada proposta pelo GELOPA e que esteve fundamentada no Projeto acima destacado.

A pesquisa busca aporte teórico na abordagem da pedagogia histórico-crítica a partir de Saviani (1995) por conceber a educação como um “ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (p. 17).

Desta forma, pensar formação intelectual do indivíduo requer que se pense não somente nos aspectos rudimentares do saber sistematizado, mas também dos aspectos inerentes ao homem e como se comporta a sociedade a qual este é parte e responsável direto pela sua construção. Com efeito, o conceito de formação no qual este estudo se fundamentará epistemologicamente é o mesmo de Gramsci (1977), Adorno (1995) e Saviani (2013).

METODOLOGIA

Esta pesquisa utilizou a abordagem qualitativa com base em Chizzotti (1991) por entender que o objeto não é um dado inerte, indiferente, neutro, ao contrário está repleto de significados e relações que os sujeitos concretos criam em suas ações. Com base nessa afirmativa destaca-se que o



IV COLÓQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO, CIDADANIA E EXCLUSÃO: DIDÁTICA E AVALIAÇÃO

presente estudo foi de caráter analítico, com característica de estudo longitudinal com acompanhamento permanente que teve início no segundo semestre do ano de 2014 e que permanece, pois o prazo para o término da coleta de dados da pesquisa acompanha o período de encerramento da bolsa que é de um ano, portanto até agosto do ano em curso.

A pesquisa se desenvolve de forma participante e interventiva, por isso caracteriza-se como pesquisa-ação que, segundo David Tripp (2005), é uma das muitas diferentes formas de investigação-ação, pois resume “em toda tentativa continuada, sistemática, e empiricamente fundamentada de aprimorar a prática”, (p.443).

Os sujeitos da pesquisa foram seis alunos da 2ª série do ensino médio com faixa etária de 17 a 18 anos de uma escola pública estadual do município de Santarém, região oeste do Pará. Os mesmos foram selecionados pelo GELOPA-UFOPA para participarem do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC EM), financiado pelo CNPq, com objetivo de apoiar a política de desenvolvimento de iniciação científica nas instituições de ensino e pesquisa.

Esses bolsistas foram vinculados ao grupo de pesquisa GELOPA coordenado pela professora Ediene Pena Ferreira, doutora em linguística e professora da instituição, que propôs o projeto História Social e Linguística do Português do Oeste Paraense cujo propósito é descrever a variedade do português na região e contribuir para o conhecimento da formação sócio-histórica da região. Embasados no plano de trabalho proposto pelo projeto de pesquisa ora destacado, cada um dos bolsistas ficou responsável por descrever o vocabulário de seis autores da região, previamente selecionados pela coordenadora do grupo de pesquisa e proponente do projeto, entre esses se destacam músicos, poetas, escritores, jornalistas.

Cada encontro foi precisamente observado e registrado em um diário de pesquisa e gravações de áudio que compunham os instrumentos de coleta de dado. Outros instrumentos fundamentais para essa etapa da pesquisa foi o questionário aplicado no 4º encontro com o objetivo de traçar um perfil socioeconômico para identificar as peculiaridades que compõe cada um dos sujeitos. Após a aplicação do questionário foi aplicada a roda de conversa com objetivo de registrar as percepções de cada um após as primeiras reuniões no grupo de pesquisa. Nos encontros subsequentes foram aplicadas as entrevistas individuais semiestruturadas com o objetivo de produzir dados para possível análise de acordo com os objetivos estabelecidos.



IV COLÓQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO, CIDADANIA E EXCLUSÃO: DIDÁTICA E AVALIAÇÃO

Ressalvo que o que está sendo apresentado neste resumo é uma exposição dos dados parciais da pesquisa, uma vez que esta ainda se encontra em andamento, por isso, a análise que será exposta no decorrer da organização deste resumo também será feita parcialmente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No decorrer dos dez meses em contato com os seis bolsistas de iniciação científica, vinculados ao grupo de pesquisa GELOPA e sujeitos de minha investigação empírica sobre Formação Intelectual de jovens do ensino médio, pude fazer algumas observações pertinentes que serão aqui expostas parcialmente sem perder o foco principal que norteia o processo de investigação desta pesquisa.

Os dados produzidos durante esse período revelam uma alteração nos sujeitos na forma de conceber o mundo e sobre as questões sociais que fazem parte da construção desse mundo. Essas percepções se apresentam principalmente nas falas dos sujeitos no momento da realização da roda de conversa e da entrevista semiestruturada, que julgo enquanto pesquisadora, ser dos instrumentos que melhor favoreceram o desvelamento do que pensam.

Quando indagados sobre quanto à contribuição que as discussões dos textos e o contato com o ambiente universitário têm causado na vida de cada um, as falas revelam, embora cada resposta tenha sido individualizada, reincidências que apontam para a constatação que o contato com o ambiente universitário, com as reflexões feitas acerca do ato de pesquisar, com as indagações feitas no âmbito do empirismo tem causado alterações que segundo eles não ocorrem somente no comportamento deles na escola, no grupo de pesquisa, mas também no meio familiar e social a que pertencem.

Com foco na pergunta central de saber como jovem do Ensino Médio se forma perguntei a eles sobre o que achavam do contato com a experiência acadêmica sistemática, com o discurso indagador das coisas, dos conceitos, dos papéis sociais, os sujeitos revelaram certo descontentamento em relação à escola por não propiciar espaços de debate, de conversa, de questionamento dos fatos. Percebo ainda, que a formação propedêutica, que direciona o currículo da educação básica, e claro do ensino médio é, em alguns momentos, questionada por eles também. Isso se manifesta quando a professora, coordenadora do grupo de pesquisa e proponente do projeto,



IV COLÓQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO, CIDADANIA E EXCLUSÃO: DIDÁTICA E AVALIAÇÃO

traz a baila questões de fundo que suscitam debates reflexivos acerca de determinadas temáticas que nem sempre ocorrem na escola.

Outra percepção que emerge dos dados e que se apresenta de forma recorrente na fala dos sujeitos da pesquisa é apropriação de particularidades regionais descrita por cada autor santareno que desvela parte da história da cidade e que os bolsistas revelaram ser desconhecido para eles até o contato com o projeto. Essas novas descobertas, que estão evidentes na linguagem das obras dos autores, os aproxima de uma identidade regionalista que não era percebida por eles.

Como é sabido o processo de internalização e entendimento de uma pesquisa científica exige um grau de maturidade acadêmica que é inerente aos indivíduos que circunscrevem o espaço da universidade, por isso percebo, quanto pesquisadora, que apesar do esforço para que eles sistematizem os conceitos de pesquisa, de métodos de pesquisa, de dados empíricos, ainda apresentam dificuldades para a condução do estudo que visa descrever a variedade do português na região através das obras dos autores santarenos proposto pelo grupo de pesquisa GELOPA e descrito no projeto História Social e Linguística do Português do Oeste Paraense.

Embora haja essa dificuldade de entendimento acerca da pesquisa científica por parte dos bolsistas os dados revelam o fato da escola apresentar um conceito de pesquisa inócuo, fragmentado e com características reprodutivistas que instauram barreiras epistemológicas que se apresentam no campo das concepções alternativas, mas que julgo não invalidar a pesquisa.

CONSIDERAÇÕES

O resumo aqui apresentado demonstra um pequeno recorte de um estudo maior sobre a Formação Intelectual do Jovem do Ensino Médio. Há muitas questões de caráter teórico e prático para serem expostas, pois a literatura evidenciam que a formação não é uma preocupação clara dos parâmetros curriculares da escola de ensino médio no Brasil. Apesar de constantes mudanças curriculares os moldes do ensino médio continuam os mesmos e obviamente a concepção propedêutica, enciclopédica, conteudista de ensino também. Tem que se ter claro que a formação intelectual não configura como a panaceia dos problemas do Ensino Médio, mas refletir acerca desta formação pode apontar caminhos que irão ajudar nossos alunos a saírem da inércia e do constante estado de alienação intelectual que vivem.



IV COLÓQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO, CIDADANIA E EXCLUSÃO: DIDÁTICA E AVALIAÇÃO

Assim, o Ensino Médio precisa ir além da concepção conteudista com forte apelo propedêutico de ensino para dar lugar às mediações significativas entre os jovens alunos e o conhecimento científico, intelectualizado, problematizador, reflexivo, articulando saberes que estão no âmbito das concepções alternativas com saberes elaborados no âmbito da formação intelectual. Destaco, ainda, que este estudo não tem o propósito de refutar conceitos ou concepções pré-estabelecidas, mas de colaborar para a reflexão sobre a formação intelectual de jovens que estão num mundo repleto de ideologias fatalistas, inércia política, educação ineficiente e que, portanto, é necessária uma formação que leve esse jovem a indagar e intervir neste mundo.

REFERÊNCIAS

- ADORNO, Theodor. **Educação e Emancipação**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995.
- CASTRO, Cláudio de Moura. **O ensino médio: órfão de ideias, herdeiro de equívocos**. Rio de Janeiro, v.16, n. 58, p. 113-124, Jan./Mar. 2008.
- CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1991.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. **Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o ensino médio**. In: FRIGOTTO, G., CIAVATTA, M. E RAMOS, M. Ensino Médio Integrado: Concepções contraditórias. São Paulo, editora Cortez, 2005.
- GRAMSCI, Antônio. **Quadernidel cárcere**. Torino: Einaudi, 1977.
- KUENZER, Acacia Zeneida. **O Ensino Médio agora é para a vida: entre o pretendido, o dito e o feito**. Educação e Sociedade, ano XXI, nº 70, Abril, 2000.
- SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: Primeiras aproximações**, 11. Ed. rev - Campinas, SP: Autores Associados, 2013.
- SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. Campinas: Autores Associados, 1995.
- TRIPP, David. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. Educação e Pesquisa. São Paulo, v.31, n.3, p. 443-466, set/dez. 2005.